

Educação, relações de gênero e diversidade sexual: um estudo de caso sobre a escola Estadual da sede do Município de Novo Oriente /CE

Tatiane Aurélio de Sousa (1); Francisco Thiago Cavalcante Garcez (2)

(1) *Faculdade Princesa do Oeste – FPO, tathynhasousa@gmail.com*; (2) *Orientador, Faculdade Princesa do Oeste – FPO, thiagogarcez@outlook.com.br*

RESUMO

O trabalho tem como objetivo apresentar resultados preliminares sobre uma pesquisa a respeito da atuação docente frente as temáticas de Gênero e Diversidade Sexual na Escola Estadual do Município de Novo Oriente – Ce. Utilizando como elemento base os normativos educacionais como a Constituição Federal – CF; Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB; e o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e autores como Costa (2008), Minayo (2003), Lakatos & Marconi (1982), Louro (1997) que vem somar com o estudo em construção. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa que objetiva compreender as contradições que circundam as Instituições de Ensino em relação a materialização do trabalho docente, que em muitos casos, não dialogam de forma positiva conforme os subsídios da política de educação com base no exercício profissional. Os resultados apontam à reflexão em construção sobre estigmas das relações de gênero no âmbito educacional. Concluímos a análise ressaltando que a educação de gênero e diversidade sexual é um caminho eficaz para suscitar debates em torno da negatividade, do preconceito sexual e que relações de poder em sociedade possam ser reexaminadas como decorrência de um país mais harmonioso socialmente pelo viés da educação social.

Palavras-Chave: Educação. Gênero. Diversidade sexual. Construção social.

INTRODUÇÃO

O cenário educacional é compreendido como espaço de mediação do conhecimento com base no conteúdo programático estabelecidos pela base curricular pautado nos preceitos da LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação como nos demais normativos que norteiam o âmbito educacional. A escola por sua vez é o espaço de integração da base educacional e desenvolvimento social dos alunos e demais profissionais. Após essas inquietações faz-se necessário conhecer na prática como os profissionais desenvolvem suas práticas pedagógicas e seus posicionamentos diante dos assuntos que geram polêmica, mas, que são reais e fazem-se cada vez mais necessários serem discutidos nas escolas.

O marco legal que norteia a política educacional brasileira é representado pela Constituição Federal de 1988 (CF), pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (lei 8.069 de 13 de julho de 1990); pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que vinculou explicitamente a educação ao “mundo do trabalho” e à prática social); por um conjunto de normas infraconstitucionais e resoluções do Conselho Nacional de Educação, e finalmente o Plano Nacional de Educação (PNE).

O Art. 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação define como objeto geral da educação:

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e dos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para a cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Desta forma, a educação para o exercício da cidadania se constitui como uma das metas do sistema educacional brasileiro, e representa inovadora característica da educação contemporânea, a edificação de uma educação social. A educação deve ser também um espaço de cidadania e respeito aos direitos humanos, o que tem gerado repercussão nos debates em relação à inclusão dos grupos minoritários¹.

¹ Na literatura sociológica, a palavra minoria tem sido utilizada frequentemente em dois sentidos. Significa primeiro, mais amplamente, um grupo de pessoas que de algum modo e em algum setor das relações sociais se encontra numa situação de dependência ou desvantagem em relação a outro grupo, "maioritário", ambos integrando uma sociedade mais ampla. As minorias recebem quase sempre um tratamento discriminatório por parte da maioria. Segundo, exprime as denominadas "minorias nacionais", grupos raciais ou étnicos que, em situação de minoria, integram juntamente com uma maioria um determinado Estado. (L. G. Mendes Chaves, MINORIAS E SEU ESTUDO NO BRASIL, REV. C. SOOIAIS. VOL. I! N.0 1, p.149)

METODOLOGIA

Neste estudo os resultados finais serão apresentados no momento da apresentação do relatório final do trabalho, pois se trata de uma pesquisa em fase de desenvolvimento. Tendo sido iniciada no primeiro semestre de 2017. Partindo do pressuposto da importância do método qualitativo como fator que possibilita apreender sobre a realidade investigada de forma ampla evidenciando os fatores existentes em relação ao objeto de pesquisa. Segundo Minayo:

A pesquisa é assim, a atividade básica da ciência na sua construção da realidade. A pesquisa qualitativa, no entanto, trata-se de uma atividade da ciência, que visa a construção da realidade, mas que se preocupa com as ciências sociais em um nível de realidade que não pode ser quantificado, trabalhando com o universo de crenças, valores, significados e outros construtos profundos das relações que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (MINAYO, 2003, p. 16-18).

Estamos realizando pesquisa exploratória, construindo levantamento bibliográfico, utilizando como principais autores para fundamentação da discussão: Costa (2008), Minayo (2003), Lakatos & Marconi (1982), Louro (1997). Ainda no processo de desvelamento da realidade utilizamos a observação direta, possibilita fatores pertinentes a compreensão da análise da realidade que se deseja investigar, pressupõe a visão do público alvo, no caso, professores e alunos, para a participação da entrevista que virá somar para com os resultados bibliográfico, viabilizando embasamento para a construção e busca dos objetivos traçados durante a execução desse estudo.

Segundo Lakatos & Marconi (1982), “a observação direta pode ser realizada através das técnicas de entrevista e observação”. A observação é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Além disso, o método da observação direta propicia o contato real com o objeto de pesquisa, possibilita analisar como se estabelecem as relações sociais nas Instituições frente aos assuntos que engendram esse estudo. O contato direto com o público alvo permite maior absorção de informações como também perceber a dimensão das ações para além do que se estabelece dentro dos espaços educacionais.

Realizamos análise documental, que enquanto ferramenta de pesquisa proporciona ao pesquisador conhecer os documentos que norteiam o trabalho desenvolvido nas escolas, como por exemplo, o Projeto Político Pedagógico – PPP, os planejamentos mensais e diários, articulados de modo coletivo pelos gestores e professores que preestabelecem os conteúdos a serem ministrados,

sendo flexível de ser adaptado conforme as necessidades, buscando associar teoria e prática em busca dos resultados positivos de aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para fomentar essa pesquisa nos atentamos a investigar a realidade que circunda as práticas docentes da Escola de Ensino Básico Coelho Mascarenhas, localizada na Rua São José, 201, Centro do Município de Novo Oriente/CE. A referida Instituição de Ensino atua nos período matutino e vespertino, do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, sob a coordenação da CREDE 13 sediada em Crateús/CE. A Instituição de Ensino apresenta infraestrutura adequada com 08 salas de aulas, 42 funcionários, como também, equipamentos de mídia além dos instrumentos básico do trabalho docente. A Escola conta com profissionais que buscam utilizar ferramentas pedagógicas como o planejamento coletivo e formação continuada buscando agregar conhecimento e a valorização do trabalho em equipe.

O perfil de alunos é constituído por adolescentes da zona urbana e rural, oriundos de famílias de baixa renda. Durante a análise, foi possível identificar a diversidade social existente na escola, configurando relações de gênero, como por exemplo: gays, lésbicas, negros, dentre outras identidades.

A escola conta com o Projeto Professor Diretor de Turma, segundo dados da Secretária da Educação Governo do Estado, teve sua origem, no Brasil, por ocasião do XVIII Encontro da Associação Nacional de Política e Administração da Educação - ANPAE – Seção do Ceará, no ano de 2007, quando foi apresentada a experiência das escolas públicas portuguesas. A família passou a ser mais participativa na escola, favorecendo uma melhor articulação com os professores, possibilitando, a estes, reconhecerem melhor os jovens, os limites impostos pela escola e pela própria família.

A partir de pesquisa exploratória e, com o conseqüente, contato com possíveis interlocutores, foi relatada a importância de se discutir relações de gênero nas escolas, tanto no âmbito interno (relativo ao convívio escolar) quanto ao externo (ao convívio social e comunitário dos estudantes). O que impacta diretamente nas relações sociais mais amplas.

Discutir relações de gênero na Escola ocasionou uma maior reflexão sobre a temática, o que causou uma maior empatia em relação a indivíduos que possuem identidades sociais distintas,

desconstruindo gradualmente a lógica machista, homofóbica e excludente presente no decorrer da formação da sociedade brasileira. É importante destacarmos que a história da humanidade apresenta, desde o início de sua constituição, o traço da violência, forjada por meio da subjugação e da exploração do homem pelo homem, transformando as relações de gênero, afetivas e sociais, através de dispositivos de poder e de submissão.

Quando falamos relações de Gênero, estamos falando de poder. À medida que as relações existentes entre masculino e feminino são relações desiguais, assimétricas, mantêm a mulher subjugada ao homem e ao domínio patriarcal (COSTA, 2008)

Nesse sentido a compreensão das relações de gênero implica que sejam entendidas como uma construção social baseada na diferenciação biológica dos sexos, expressa através de relações de poder e subordinação, representada pela discriminação de funções, atividades, normas e condutas esperadas para homens e mulheres em cada sociedade. Na década de 1970, o conceito de gênero, introduzido por feministas de língua inglesa, maximiza a concepção de sexualidade e designa as representações sobre o masculino e o feminino que são construídas culturalmente, rompendo cada vez mais com a teoria biologizante.

Para Louro, a importância do conceito de gênero se afirma, pois:

[...] obriga aquelas/es que o empregam a levar em consideração as distintas sociedades e os distintos momentos históricos de que estão tratando. Afasta-se de (ou se tem a intenção de afastar) proposições essencialistas sobre os gêneros; a ótica está dirigida para um processo, para uma construção, e não para algo que exista a priori. O conceito passa a exigir que se pense de modo plural, acentuando que os projetos e as representações sobre mulheres e homens são diversos. Observa-se que as concepções de gênero diferem não apenas entre as sociedades ou os momentos históricos, mas no interior de uma dada sociedade, ao se considerar os diversos grupos (étnicos, religiosos, raciais, de classe) que a constituem. (LOURO,1997, p.23)

No cenário brasileiro tal discussão fazia referência aos estudos de Sociologia, Filosofia e Psicologia, tornando-se ausente diante das práticas de estudos, no entanto, a partir da década de 1990, eclodi a propagação dos estudos de gênero pelo caminho dos historiadores da educação. Os estudos sobre igualdade de gênero tomaram uma proporção maior na década de 1990, para referenciar estudos desse período é possível citar Guacira Lopes Louro, historiadora brasileira autora de obras acerca da exclusão das minorias de gênero da educação, assim como Louro que obteve sucesso nas suas teorias pós-naturalistas e na divulgação do seu livro Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista (1997).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É preciso dedicar um espaço para o estudo sobre as relações de gênero e diversidade sexual nas escolas, pois, não existe causa que justifique a ausência desses diálogos e práticas que simbolize o tema nas Instituições de Ensino. A escola por sua vez é o espaço de integração da base educacional e desenvolvimento social dos alunos e demais profissionais em diferentes contextos, cultural, social e crítico.

A partir desses pressupostos, surgiu à necessidade de ampliar o olhar através da pesquisa para compreender como são desenvolvidas as estratégias pedagógicas sobre as Relações de Gênero e Diversidade Sexual na Escola Estadual do Município de Novo Oriente/CE. Partindo do pressuposto da importância do método qualitativo como fator que possibilita apreender sobre a realidade investigada de forma ampla evidenciando os fatores existentes em relação ao objeto de pesquisa.

Por outro lado, o estímulo a pesquisa científica é de extrema importância na formação profissional de qualquer acadêmico, instigando-o apreender sobre o objeto de estudo viabilizando dados e possivelmente alternativas que minimize impactos e agregue valores positivos seja na comunidade ou sociedade de modo geral frente aos resultados obtidos através da pesquisa, sendo esta, um elemento em construção.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – MEC**, 1996. Disponível em: www.planalto.gov.br acesso em Maio de 2017.

BOMENY, H. **Novos talentos, vícios antigos: os renovadores e a política educacional: Estudos históricos**. Rio de Janeiro vol 6, n. 11, 1993.

COSTA, A. **Gênero, poder e empoderamento das mulheres**. 2008. Disponível em: <http://www.adolescencia.org.br/empower/website/2008/imagens/textos_pdf/Empoderamento.pdf>. Acesso em: 01 set. 2017.

GOMES, A. **República, educação e história pátria no Brasil e em Portugal**. In: *A República, a História e o IHGB*. Belo Horizonte, 2009.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M.. **Técnicas de Pesquisa – 1ª Edição**. Atlas, 1992

LOURO, G.L. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. Petrópolis: Vozes, 1997.

MINAYO, M. C. de S. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 22 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.